



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Da Vacinação Contra Covid-19 Em Crianças E Adolescentes Com Obesidade: Um Estudo De Coorte Retrospectivo De Base Populacional

Autores: STELLA C. GALANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LILIAN O. DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LAURA G. COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ANA CRISTINA SIMÕES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CRISTIANE S. DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ENRICO A. COLOSIMO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CLARA C. PINHATI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), FERNANDA N. DUELIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), MARIA EDUARDA TONELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), MARIA CHIRSTINA L. OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), EDUARDO A. OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Indivíduos com obesidade têm risco aumentado de desenvolver formas graves da COVID-19. As campanhas de vacinação foram essenciais para o controle da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Porém, estudos sobre o impacto da vacinação em crianças e adolescentes com obesidade são escassos na literatura. "Esse estudo teve como objetivo investigar desfechos relacionados à infecção por SARS-CoV-2 e a efetividade vacinal (EV) em uma coorte de pacientes pediátricos com obesidade no Brasil." "Estudo de coorte retrospectivo de base populacional, envolvendo todos os pacientes menores de 18 anos com infecção por COVID-19 registrados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e no Sistema e-SUS Notifica do Ministério da Saúde, entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2023. A amostra populacional foi dividida em dois grupos, de acordo com a presença de obesidade (definida pelas diretrizes da OMS). A análise utilizou modelos de regressão logística. Foram considerados vacinados indivíduos menores de 12 anos com duas doses da vacina e maiores de 12 anos com três doses. O trabalho recebeu aprovação pelo Comitê de Ética da instituição onde o estudo foi conduzido (CAAE 6.127.414)." "A coorte analisada foi composta por 2.576.118 indivíduos menores de 18 anos, dos quais 5.139 (0,2%) eram obesos. Na análise multivariada, pacientes com obesidade apresentaram maior prevalência de formas graves da COVID-19 em comparação a pacientes sem obesidade, considerando hospitalização (15,9% e 2,3%, respectivamente), admissão em UTI (6,2% e 0,5%), ventilação mecânica invasiva (3% e 0,2%) e óbito (2,3% e 0,2%). Após o controle dos fatores de confusão, os pacientes com obesidade permaneceram em maior risco de hospitalização (HR = 5,4, IC 95%, 4,9-6,0), admissão na UTI (HR = 5,3, IC 95%, 4,6-6,2), necessidade de suporte ventilatório (HR = 4,9, IC 95%, 4,0-6,0) e morte (HR = 2,8, IC 95%, 2,3-3,5) em comparação com pacientes sem obesidade. A EV contra hospitalizações foi de 36,1% (IC 95%: 32,6%–39,4%) naqueles sem obesidade e 67,2% (IC 95%: 52,1%–77,5%) nos indivíduos com obesidade. A EV em relação aos óbitos foi de 61,0% (IC 95%: 51,4%–68,7%) para indivíduos sem obesidade e de 90,5% (IC 95%: 31,5%–98,7%) para indivíduos com obesidade." "Crianças com obesidade tiveram um risco maior de COVID-19 grave e óbito em comparação a seus pares sem obesidade. Nossos achados demonstraram redução significativa nas taxas de hospitalização e mortalidade entre crianças com obesidade e vacinação completa, ressaltando a importância de priorizar tal grupo de alto risco. Nesse contexto, a vacinação é fortemente recomendada nesta população para reduzir o risco de COVID-19 grave e suas complicações.